OFICINAS DE PREPARAÇÃO DOS RECRUTAS DA ALEGRIA: IMPACTO NA VIDA ACADÊMICA DOS DISCENTES.

PALOSKI, Gabriela do Rosário
THORMANN,Ingrid
OGLIARI, Ana Luisa Canova
MAGROSKI, Marilice
FERNANDES, Nara Rodrigues
SEIXAS, Marcelo
RICKLI, Vanessa
gabipaloski@outlook.com

Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Ciências da Saúde

Palavras-chave: Humanização da Assistência; Educação Continuada; Medicina

INTRODUÇÃO: O programa Recrutas da Alegria, desenvolvido por acadêmicos dos cursos de graduação em Medicina e Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande-FURG, surgiu como ação de extensão, pelo interesse em formar profissionais humanistas e promotores da saúde capazes de compreender o paciente com uma visão holística em consonância com o conceito amplo de saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS,1946). O programa estrutura-se em três eixos de atuação, sendo um deles o recruta em formação, no qual são promovidos encontros quinzenais, com o intuito de capacitar e aprimorar nossas habilidades de compreensão e percepção do ser humano, de trabalho em grupo e de técnicas lúdicas para interação interpessoal durante as intervenções hospitalares. Assim, busca a humanização dos profissionais da saúde, tendo em vista que a associação dos cuidados científicos e as atividades lúdicas valorizando o humor certamente proporcionarão uma mudança mais ética e humanista na formação acadêmica dos discentes. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é relatar a importância das oficinas quinzenais na vida acadêmica dos discentes de Medicina e Enfermagem.
REFERENCIAL TEÓRICO: O ponto fundamental das atividades de preparação dos grupos de palhaços está voltado às relações interpessoais e ao autoconhecimento dos acadêmicos, ampliando os horizontes em uma concepção biológica, psicossocial, cultural e espiritual, para que ele se torne um profissional diferenciado, crítico, sensível, comunicativo e com uma nova concepção do cuidar (LIMA, 2008). Os estudantes relatam que o treinamento teve repercussões positivas em suas vidas diárias, afetou as relações interpessoais, pois despertou a autoconsciência, a paciência e a tolerância para com o outro (NOGUEIRAMARTINS, 2014). Nesse sentido, ao falarem da humanização da assistência, os acadêmicos mergulharam numa auto avaliação que indica a humanização do próprio profissional em formação, na medida em que pontuaram a própria mudança de postura com relação ao paciente, priorizando a relação entre pacientes e médicos. Percebe-se uma relação reflexiva em que o acadêmico reelabora sua própria forma de avaliar a postura como profissional da saúde, a fim de chegar a uma postura que dignifica o paciente (OLIVEIRA, 2014).

MATERIAIS E MÉTODOS: Este estudo trata-se de um relato de experiência de acadêmicos dos cursos de medicina e enfermagem, que fizeram parte das oficinas de formação, quinzenais, oferecidas pelo programa Recrutas da Alegria. Atualmente, o projeto conta com 40 pessoas na equipe de execução, envolvendo membros dos corpos docentes e discentes dos cursos do Campus Saúde da Universidade Federal do Rio Grande, as oficinas ocorrem no anfiteatro da área acadêmica do campus saúde, com temas variados e sugeridos pelos integrantes do grupo.
RESULTADOS e DISCUSSÃO: O momento de realização das oficinas é aquele em que o grupo encontra-se completo, sendo utilizado para discussões, sugestões e aprimoramento de suas técnicas e habilidades. Acredita-se que tenham grande impacto no crescimento intelectual e moral de seus integrantes e do grupo em geral. Nelas temos a possibilidade de discutir assuntos como: a importância do brincar e como lidar com a morte, temas pouco abordados nas disciplinas obrigatórias dos cursos de graduação em Medicina e Enfermagem, mas de suma importância na formação do profissional da saúde, no sentido de atender seu paciente/cliente, dentro dos princípios da ética profissional. Além disso, permite extravasar angústias e anseios sobre as atividades, fortalece o autoconhecimento e auxilia nas intervenções.
CONSIDERAÇÕES FINAIS: Dessa forma, identifica-se de forma concreta a importância das atividades de formação e preparação desenvolvidas pelo programa Recrutas da Alegria para os discentes participantes, sendo capaz de oferecer condições adequadas de suporte a seus integrantes, permitindo que se desenvolvam como profissionais capacitados a oferecer serviços mais humanizados e tenham influência positiva na comunidade em que estão inseridos. Assim, desenvolver formas cada vez mais aperfeiçoadas e mais adequadas de assistência à saúde.

REFERÊNCIAS

LIMA, F.M.L.S. Pronto-Sorriso: a alegria de plantão nos hospitais; plano de curso. Goiânia: FMUFG, 2008.

NOGUEIRA-MARTINS, MF et al. (2014). Percepções de Saúde Graduação alunos sobre um Hospital de Treinamento do palhaço. Creative Education, 5, 542-551. http://dx.doi.org/10.4236/ce.2014.580641

OLIVEIRA,A.S.B. PALHAÇO NO HOSPITAL: PERCEPÇÃO DA INFLUÊNCIA DO PRONTO SORRISO COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA. 2014. 106 f. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Constituição de 22 de janeiro de 1946. Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO) - 1946. Nova Iorque, Estados Unidos da América.